



POLÍTICA. Prefeita eleita pelo PMDB garante que vai terminar as obras não-concluídas pela atual gestão

Antonieta nomeia integrantes da comissão de transição

DA REDAÇÃO

ALESSIO VENTURELLI

Em clima de cordialidade, a prefeita eleita Maria Antonieta de Brito (PMDB) e o atual chefe do Executivo de Guarujá, Farid Madi (PDT), estiveram reunidos ontem, no Paço Municipal Rafael Vitiello, para discutir os primeiros passos da transição entre os dois governos. Na ocasião, Antonieta apresentou a Farid a lista com os nomes de dez pessoas que atuarão como seus interlocutores na Prefeitura, até o final desse ano. Esse foi o primeiro encontro oficial entre os dois adversários políticos desde o término das eleições municipais.

“Estou protocolando junto ao prefeito a indicação dos nomes (veja lista ao lado) que irão compor a minha comissão de transição”, disse Antonieta. “Com isso, nós estamos formalizando a nossa disponibilidade ao diálogo com a atual Administração”, resumiu a prefeita eleita, que fez questão de afastar a hipótese de que o anúncio serviria como prévia do secretariado a ser nomeado a partir de janeiro.

“Isso não significa que eles serão os meus secretários”, frisou a peemedebista. “Quero deixar isso bem claro para evitar as especulações”, salientou ela, que pediu aos integrantes de sua equipe um diagnóstico geral da situação da Cidade.

“Quero tomar conhecimento das coisas com maior profundidade, para poder pensar concretamente a viabilização das ações que eu me comprometi a fazer durante a campanha”. Antonieta se referia especialmente ao Sistema Integrado de



EDISON BARAÇAL

Antonieta e Farid trocaram gentilezas e prometeram que a política partidária não vai atrapalhar a Cidade

Frases

“Estamos dando uma demonstração de civilidade. Estou à disposição dela, para o que for preciso”

Farid Madi, prefeito

“Não irei mudar uma vírgula daquilo que eu estabeleci de compromisso com a população”

Maria Antonieta de Brito, prefeita eleita

Transporte (SIT), ao qual pretende fazer modificações.

“Primeiro, vamos levantar as informações a respeito da situação financeira da Prefeitura, que são os contratos, convê-

nios, endividamentos, área contábil, programas e também as ações que cada secretaria realiza”, esclareceu Antonieta.

Acrescentou que precisa de dados detalhados para estabe-

lecer as ações a serem executadas a partir de janeiro de 2009.

CONTINUIDADE

Antes do término do encontro, Antonieta garantiu ao atual prefeito que dará continuidade a todos os projetos que estão em andamento. “Deixei claro durante a minha campanha que nada que estiver em curso será paralisado e quero reafirmar essa minha intenção ao prefeito Farid”, ressaltou ela, justificando que “qualquer ação em contrário representaria um retrocesso político e administrativo para a Cidade”.

“Nossas divergências são de aspecto político, e o que está em jogo, nesse momento, é o interes-



Comissão

- >> **Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira** (advogado) - Presidente da Comissão
- >> **Elizabete Maria Garcia da Fonseca** (assistente social)
- >> **José Luiz Pedro** (engenheiro)
- >> **João Moyá Varjão** (matemático)
- >> **Marcos Ponce Garcia** (publicitário)
- >> **Gerônimo Villanueva** (médico)
- >> **Marcelo Teixeira Mariano** (engenheiro e vereador)
- >> **Cândido García Alonso** (professor e vereador eleito)
- >> **Juarez Mendes de Azevedo** (professor)
- >> **Cláudio Paes Rodrigues** (arquiteto)

se da nossa população”, defendeu Antonieta.

A peemedebista adiantou que pretende modificar a estrutura administrativa da Prefeitura e reduzir o número de cargos comissionados. “Preciso reduzir as despesas para poder realizar investimentos que eu entendo que são necessários em outras áreas”, apontou a prefeita eleita.

“Não irei mudar uma vírgula daquilo que eu estabeleci de compromisso com a população”, concluiu Antonieta, que agora aguarda por uma posição do atual prefeito (indicação de nomes) para dar início ao governo de transição. A expectativa é de que isso ocorra nos próximos dias.

Precatórios são desafios, diz Farid

Adotando discurso conciliatório em relação à sua sucessora e adversária política, o prefeito Farid Madi (PDT) afirmou, mais uma vez, publicamente, que não pretende fazer oposição sistemática ao próximo governo. “Desejo toda a sorte do mundo à Antonieta e não vou trabalhar contra ela”, garantiu.

Indagado sobre qual seria o maior desafio a ser superado por ela, nos próximos quatro anos, ele citou o pagamento de precatórios, considerado por ele como uma das maiores dificuldades enfrentadas por sua Administração.

“A questão dos precatórios é uma herança que não é minha, mas que sobrou na minha administração”, disse ele. “Isso, com certeza, a prefeita eleta também vai ter que administrar. É uma questão difícil e que com certeza ela terá problemas durante sua gestão”, avaliou ele, que se comprometeu, de antemão, a colaborar no que for possível.

“Nós até conseguimos reduzir esses valores, no entanto, em todos os anos, foi grande a quantidade de recursos sequestrados por conta disso”, recordou. “No ano passado, foram mais de R\$ 30 milhões e, nesse ano, o valor chegou perto disso”, estimou Farid. Ele lembrou que “esse tipo de problema” acaba recaindo sobre os orçamentos da educação, saúde e a folha de pagamento dos servidores.

“Infelizmente, nós não conseguimos evitar isso”, lamentou. “Eu espero que a Antonieta tenha melhor sorte do que eu nesse ponto”, concluiu.



de, foram encaminhadas para o Instituto Adolpho Lutz, na Capital, e a confirmação deve sair em 20 dias.

Em nota, a Assessoria de Imprensa da Prefeitura lembrou que, em março deste ano, o prefeito de Guarujá, Farid Madi, esteve em Brasília, onde tratou do assunto junto ao ministro da Saúde, José Gomes Temporão. Na oportunidade, o prefeito sugeriu que a imunização contra a meningite fosse incluída no calendário nacional de vacinas e relatou ao ministro que, na Baixada Santista, todos os anos, são registrados de 25 a 30 casos da doença em cada município.

DRAMA

Segundo familiares da criança que permanece hospitalizada, a doença só foi diagnosticada depois que a mãe do menino, Maria de Fátima Freitas Silva, não satisfeita com o atendimen-

to recebido no Posto de Atendimento Médico (PAM), da Rodoviária, decidiu levá-lo ao Hospital Ana Costa, onde a suspeita da doença foi levantada pela primeira vez.

“Na madrugada de terça para quarta (da semana passada), ele acordou tremendo muito, com febre, e eu o levei para o PAM da Rodoviária”, relatou. “A pediatra que nos atendeu nem encostou no meu filho. Ouviu o coração dele e passou Dipirona”, contou Maria de Fátima.

“De quinta para sexta, as pernas dele tremiam muito e ele aparentava cansaço, estava mole, meio que desfalecendo”. A criança foi levada para o Ana Costa, onde foi levantada a suspeita da meningite.

Sem dinheiro para pagar pela internação, Maria de Fátima levou o menino para o Santo Amaro, pelo SUS, onde permanece em coma.



SAÚDE. Criança de nove meses está em coma desde a última sexta-feira. Doença ressurgiu após nove meses do surto

Hospital Santo Amaro confirma novo caso de meningite bacteriana

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

O Hospital Santo Amaro confirmou ontem que uma criança de nove meses permanece desde a última sexta-feira internada na UTI Infantil, em estado grave, vítima de meningite bacteriana. O caso volta a Guarujá nove meses após a Cidade enfrentar um surto da doença.

A família do bebê mora na Rua das Cravinas, no Bairro Jardim Santo Antonio. A informação da Assessoria de Imprensa do hospital é de que a criança está em coma.

Apesar da confirmação da meningite por parte do Hospital Santo Amaro, a Vigilância Epidemiológica de Guarujá aguarda os resultados dos exames laboratoriais a que o menino se submeteu, para tomar as providências cabíveis. As amostras de liquor (líquido cerebrospinal), segundo a Secretaria Municipal de Saú-



Moradores da Rua das Cravinas estão preocupados com o novo caso de meningite bacteriana na Cidade



Idosa não encontra médico no PS de Vicente de Carvalho

Na última sexta-feira, a família da dona-de-casa Tatiane Cristina passou por um sufoco. Ela foi levar sua avó, Angelina Guilherme Fernandes, ao Pronto-Socorro (PS) de Vicente de Carvalho, porque ela estava passando mal pela manhã.

Ao chegarem à unidade de saúde, tiveram uma desagradável surpresa: não havia um único médico.

"A recepcionista só dizia que precisávamos aguardar ou então procurar o PAM Rodoviária. Ninguém tinha previsão de quando chegaria algum médico no local".

Enquanto esperava, sua avó foi medicada por enfermeiros e ficou deitada na ala de repouso.

Mais tarde, ela foi liberada sem ter passado por consulta.

Porém, no mesmo dia, ela voltou a passar

mal, pois estava tendo uma crise de diabetes. "Não tínhamos outra opção. Levamos minha avó novamente ao PS".

Desta vez, a moradora do Pae Cará foi atendida por um médico, tendo sido liberada no mesmo dia. "Graças a Deus ela está bem. Espero nunca mais depender do PS".

Apesar de sua avó estar bem, Tatiane continua preocupada.



PS de V. de Carvalho

BRANDY RIBEAS

"O problema é que durante o dia inteiro dezenas de pessoas ficaram sem atendimento e não sabemos se isso pode acontecer de novo".

De acordo com a dona-de-casa, essa não foi a primeira vez que as pessoas que procuram ajuda ficaram sem o auxílio. "Já precisamos de médico outras vezes e o que encontramos foi um PS abarrotado de doentes sem atendimento".

Resposta

O secretário interino da Saúde de Guarujá, José Luiz Mendes Colmenero, informou por meio da assessoria de imprensa que, na sexta-feira, o PS atendeu aos pacientes normalmente.